

Apresentação

Publicar uma revista científica no Brasil é sempre resultado de um esforço imenso, em geral a partir de um coletivo de pesquisadores que vêem o momento de divulgação dos resultados de suas pesquisas como o coroamento dos rituais acadêmicos, submetendo seus trabalhos às críticas de seus pares e da sociedade de um modo geral.

GeoTextos nasce como uma publicação anual do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal da Bahia, buscando dar maior visibilidade às pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa. Neste primeiro e nos próximos números, a revista estará publicando artigos referentes às pesquisas concluídas de discentes e docentes, revelando a produção extremamente rica e diversificada das linhas de pesquisa que compõem o único programa de pós-graduação em Geografia do Estado da Bahia. São mais de 70 dissertações defendidas, ao longo de onze anos de existência.

Em seu número primeiro, os autores de GeoTextos debruçam-se sobre as relações entre a Geografia Econômica e a Economia (artigo de Paul Claval), para, em seguida, abordarem questões relacionadas com a renda fundiária urbana, o solo como mercadoria e a centralidade do Iguatemi em Salvador (artigo de Margarete Rodrigues Neves Oliveira), a estruturação do mercado de terra urbana e habitação na capital baiana (artigo de Cristóvão Brito), os circuitos e cenários das dinâmicas comerciais do centro velho da metrópole soteropolitana (artigo de Noora Heinonen) e as práticas recentes na gestão do espaço urbano em Itabuna-BA (artigo de Gilmar Alves Trindade).

Este número presta também uma homenagem ao Professor Milton Santos, ao republicar o artigo, escrito em outubro de 1994, sobre os desafios para a construção de uma perspectiva transdisciplinar para a questão



do meio ambiente, inaugurando a seção “Memória”, que pretende publicar e/ou republicar textos de autores que contribuíram para a construção de uma base epistemológica para a Geografia.

A revista GeoTextos está aberta a contribuições de pesquisadores de outras instituições de pesquisa do país (ver regras para envio de artigos), dando prioridade à publicação de resultados de pesquisas concluídas. A Comissão Editorial agradece aos colegas de outras universidades do país e do exterior que aceitaram compor o Conselho Editorial da revista, especialmente àqueles que já neste primeiro número avaliaram - e emitiram pareceres sobre - os artigos ora publicados.

Vida longa para GeoTextos!

Angelo Serpa
Editor